Rio Verde de Mato Grosso

Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro

CIDADE EMPREENDEDORA

SEBRAE

FICHA TÉCNICA

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do

Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS
Marcelo Bertoni

DIRETOR SUPERINTENDENTE
Cláudio George Mendonça

DIRETORA TÉCNICA
Sandra Amarilha

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL
Jorge Tadeu de Barros Veneza

COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE
Isabella Fernandes Montello

COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

GESTÃO E EXECUÇÃO
Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

REGIONAL OESTE: RIO VERDE DE MATO GROSSO
Gerente: Luzicarla Souza Softov

Analista: Jane Candido Paiva

Consultor: Idevaldo Garcia Leal Junior

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO
R10 Consultoria

COORDENAÇÃO DO PROJETO
Yuri Chagas Lopes

PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO
Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

SUMÁRIO

1. Estrutura 04

1.1 Introdução 05
1.2 Missão, visão e valores 06
1.3 Estrutura do Masterplan 07
1.4 Nota metodológica 08
1.5 Como interpretar o Masterplan 09

2. Rio Verde 10

2.1 Panorama econômico 11
2.2 Oportunidades 13
2.3 Agenda 2030 14
2.4 Eixo norteador 1: Encantamento 15
DPF1 - Melhoria da infraestrutura urbana 18
DPF2 - Promoção da cultura e artesanato local 20
DPF3 - Práticas de design sustentável 22
2.5 Eixo norteador 2: Experiências 24
DPF4 - Recuperação de áreas verdes urbanas 27
DPF5 - Agricultura e turismo rural 29
DPF6 - Aproveitamento dos recursos renováveis 31
2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade 33
DPF7 - Hospitalidade acolhedora e sustentável 36
DPF8 - Empreendedorismo de excelência 38
DPF9 - Incentivo ao turismo de experiência 40
2.7 Eixo norteador 4: Comunicação 42
DPF10 - Promoção da cultura e artes 45
DPF11 - Acesso à tecnologia e inovação 47
DPF12 – Juventude em ascensão 49

ESTRUTURA

MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

VALORES

Sustentabilidade: comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

Inclusão socioprodutiva: fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.

Inovação: estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Respeito à cultura e ao patrimônio: valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.

Transparência e responsabilidade: gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.

Qualidade de vida: promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

EIXOS NORTEADORES

- Comunicação
- Encantamento
- Experiências
- Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

Desenvolvendo o Masterplan

Pesquisa e Desenvolvimento

1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

Resgate do Branding Territorial

2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

Análise e Priorização

3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

Estruturação do Masterplan

4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

COMO INTERPRETAR O **MASTERPLAN?**

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas, podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

1. Curto prazo (até 1 ano)

   Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

2. Médio prazo (até 2 anos)

   Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

   Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regramentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

RIO VERDE DE MATO GROSSO

Panorama **Econômico** de **Rio Verde de Mato Grosso** – MS*

Com 19,8 mil habitantes, Rio Verde de Mato Grosso é o **terceiro município mais populoso** da sua pequena região. Economicamente, dispõe de um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R$ 633,2 milhões, com a agropecuária contribuindo com 38,8% para o valor adicionado. Em seguida, vêm os serviços com 29,2%, a administração pública com 26,2%, e a indústria com 5,8%.

O PIB per capita local é de R$ 31,6 mil, situando-se abaixo da média estadual de R$ 50,1 mil, da grande região de Campo Grande, que é de R$ 50,5 mil, e até da pequena região de Coxim, com R$ 48,4 mil. No tocante ao crescimento econômico, entre 2006 e 2021, Rio Verde de Mato Grosso exibiu o **quarto melhor desempenho na região imediata**, com um aumento nominal de 156,1% no PIB nos últimos dez anos, e um expressivo aumento de cerca de 47,5% nos últimos cinco anos.

População aproximada (2022)

19.818 habitantes

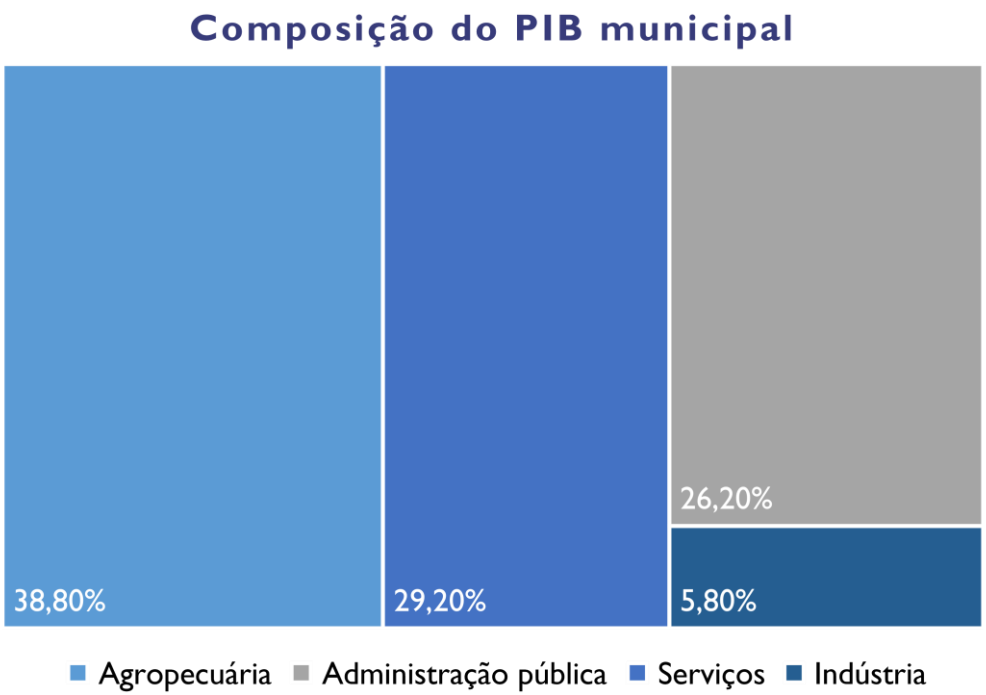
Produto Interno Bruto (2021)

R$ 633,2 milhões

PIB per capita (2021)

R$ 31.622,00

** Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.*



O município conta com 3,6 mil empregos formais. Os principais empregos são na agropecuária, com 492 trabalhadores em geral e 224 trabalhadores de pecuária polivalente, seguidos por 143 vendedores de comércio varejista. A média salarial é de R$ 2,3 mil, inferior à média do estado de R$ 3,3 mil.

Quanto à distribuição de renda, há uma concentração normal entre as classes, com 59,6% das remunerações concentradas nas faixas de menor poder aquisitivo e 13,4% nas classes mais altas. Interessante notar que há uma concentração de renda 18,1 pontos percentuais maiores nas classes baixas comparativamente à média estadual, e uma participação 12,5 pontos abaixo na alta renda.

Os setores que mais empregam no município são a criação de bovinos para corte, com 1.094 empregados, a administração pública, com 635, e o transporte intermunicipal de carga, com 126. Além disso, atividades como a extração de argila também são notáveis.

Em termos de oportunidades de negócio, o comércio, juntamente com serviços de alojamento e alimentação, emprega 23% do total de trabalhadores. A diversidade comercial de Rio Verde de Mato Grosso é alta comparado a municípios de porte similar, o que demonstra um grande potencial de desenvolvimento local.

OPORTUNIDADES

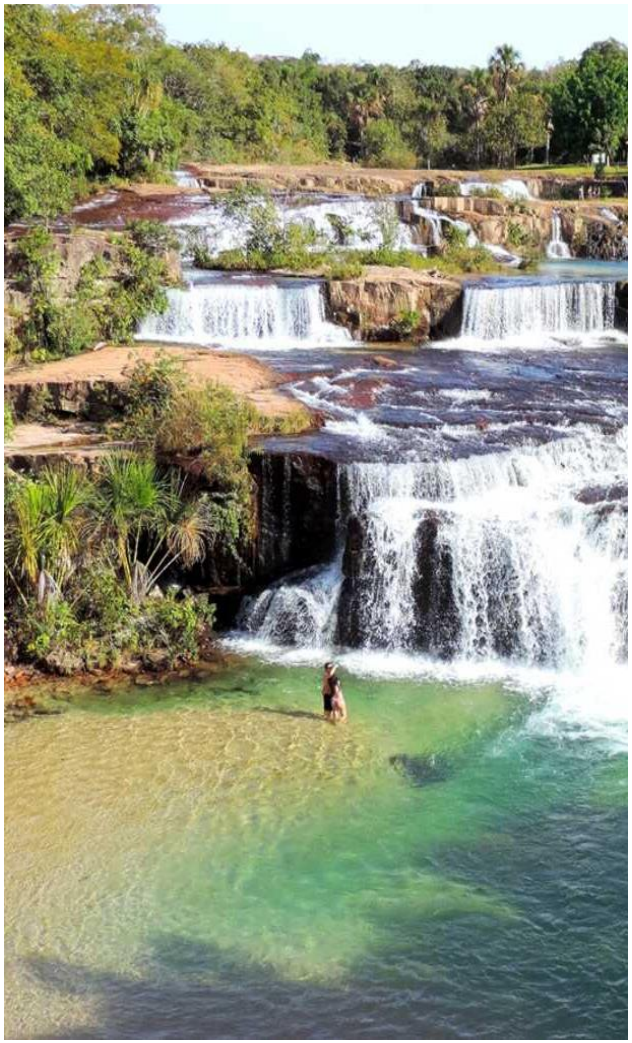
Rio Verde de Mato Grosso desponta como um santuário de potencialidades, onde a natureza e o empreendedorismo se entrelaçam para desenhar uma tela de desenvolvimento e originalidade. O município, coroado como um dos principais polos cerâmicos da região Centro-Oeste, orgulha-se de suas cinco unidades de produção de tijolos e lajotas e enaltece a arte tradicional através de uma fábrica de chapéus e acessórios que celebra a habilidade manual local. O município trilha o caminho de seu destino, entrelaçando sua identidade pantaneira com a arte regional e o talento de seus ceramistas.

No espectro do turismo, Rio Verde é um refúgio rústico que se entrega ao turismo rural e de aventura, convidando a todos a mergulhar em suas ricas paisagens pontilhadas por cachoeiras hipnotizantes e rios serpenteantes. A cidade oferece um mosaico de hospedagens que vão de acolhedoras pousadas a fazendas e balneários, cada um ecoando a essência acolhedora da gastronomia típica e da calorosa hospitalidade local.

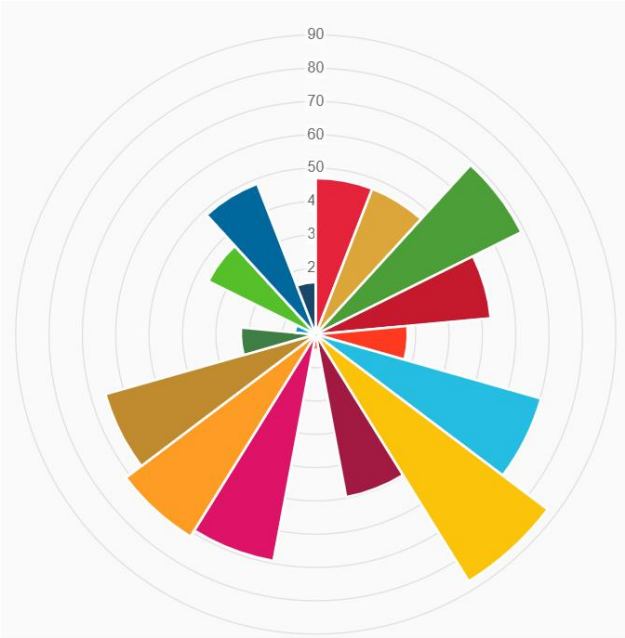
Em Rio Verde, cada cachoeira e balneário de águas cristalinas é um convite para a contemplação, e as estruturas de hospedagem, de hotéis a áreas de camping, estão prontas para proporcionar descanso e rejuvenescimento em meio à exuberância da mãe natureza.

A visão de futuro para Rio Verde é a de um espaço urbano metamorfoseado em um esplêndido jardim botânico, realçando sua flora e vivacidade que fazem jus ao 'verde' da cidade. O sonho de um renascimento urbano se desenha, enaltecendo a arte e a natureza em um espetáculo que celebra a identidade pantaneira. Planos para mobiliário urbano sustentável preveem a transformação de espaços públicos em pontos de convívio comunitário, fundindo design contemporâneo com funcionalidade e respeito ao meio ambiente.

Com a consciência de seu passado ancestral evidenciado pelos sítios arqueológicos e a rica história local, Rio Verde encara o desafio de mitigar as disparidades sociais. A saúde e o bem-estar são prioritários. Economicamente, busca-se um crescimento inclusivo que apoie a pequena agricultura e integre toda a comunidade, superando a concentração de riqueza e fomentando a equidade socioeconômica. A educação é um pilar essencial nesta construção, onde melhorias nos índices se acompanham de um compromisso renovado com a inovação e o engajamento cultural e comunitário.



Radar dos ODS*



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O município de Rio Verde destaca-se pela sua riqueza natural e pela presença de sítios arqueológicos que testemunham uma história marcante transmitida ao longo de gerações. Esta herança não apenas oferece oportunidades, mas também impõe o desafio de superar as desigualdades. Destacando-se como prioridade, está o compromisso com a saúde e o bem-estar (ODS 03). É notável que 70,1% das gestantes recebem cuidados pré-natais, refletindo um passo importante. Porém, ainda enfrenta desafios, como os altos índices de natimortos e desnutrição infantil. Além disso, é essencial enfrentar as doenças tropicais, buscando soluções eficazes.

Apesar do notável crescimento econômico que tem impulsionado a empregabilidade (ODS 08 e 09), reconhece-se que 59,6% da população ainda se encontra nas classes E e D. Busca-se o andamento de esforços para reduzir essa disparidade socioeconômica, em formas de ampliar o acesso dos pequenos agricultores aos programas de incentivo fiscal, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), para promover um desenvolvimento mais equitativo.

Na área da educação (ODS 04), apesar dos avanços observados nos índices de conclusão da educação básica, sabe-se que há desafios a serem superados. O compromisso é com a inovação, a cultura e o engajamento comunitário, buscando estimular o potencial de cada estudante e elevar a qualidade do ensino fundamental e médio. Juntos, a comunidade de Rio Verde está construindo um futuro melhor, baseado na valorização de sua história.

* Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades para Rio Verde de Mato Grosso, disponível em: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/5007406/performance/

EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

Focado na valorização do patrimônio esportivo, cultural e ambiental, este eixo busca encantar moradores e visitantes com a dinâmica e riqueza de Rio Verde de Mato Grosso. A exploração do potencial da economia criativa é uma chance de diversificar a base econômica, criar empregos, aumentar a renda, promover a cultura local e consolidar o sentido de comunidade.

A revitalização dos espaços públicos em Rio Verde de Mato Grosso, somada às intervenções artísticas urbanas, se mostram vitais para elevar a qualidade de vida dos cidadãos, impulsionar o turismo e reafirmar a identidade cultural da cidade. Este documento delineia um plano de ação para uma realização eficaz e eficiente do projeto, fundamentado em objetivos claros, cronogramas, responsabilidades atribuídas e indicadores de desempenho.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Ampliar e diversificar as atrações e serviços que cativam e retêm visitantes e talentos.	Média a alta, sendo essencial para apoiar o turismo e o orgulho local.	Conceber serviços e marcos regionais que sirvam de incentivo para a permanência dos visitantes e a retenção dos talentos na cidade.	Desenvolver experiências personalizadas, características e memoráveis.	Estímulo à introdução de novas atrações, eventos culturais e melhorias nos espaços públicos, incluindo intervenção artística.	Tais medidas visam não apenas a tornar Rio Verde um local mais atraente, mas também a fortalecer e consolidar a identidade da comunidade.	Enriquecimento das opções turísticas e culturais estimula crescimento econômico e social.

EIXO 1

EIXO NORTEADOR

Encantamento

OBJETIVO PRINCIPAL

Potencializar a experiência dos visitantes e moradores, enfatizando a beleza natural, cultural e histórica.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.

DRIVERS PORTADORES DE FUTURO (DPF)	OBJETIVOS	CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030
Melhoria da infraestrutura urbana	Transformar espaços públicos para melhorar a estética e a funcionalidade urbana	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Promoção da cultura e artesanato local	Preservar e valorizar as tradições regionais, agregando valor à economia local	1 ERRADICAR A POBREZA; 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Práticas de design sustentável	Posicionar-se como referência de práticas de design sustentável em seu ambiente urbano	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

DPF1 - MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA

OBJETIVO

Fortalecer a infraestrutura urbana da cidade, visando a melhorar a qualidade de vida da população, por meio de iniciativas que priorizem a mobilidade, acessibilidade e preservação ambiental.

MACROMETA

Aumentar em 20% o Índice de Satisfação Popular com a infraestrutura urbana de Rio Verde de Mato Grosso até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir na infraestrutura urbana de Rio Verde de Mato Grosso representa uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento sustentável do município. Ao melhorar as condições das vias, iluminação pública e acessibilidade, criamos um ambiente mais acolhedor e seguro, que potencializa as oportunidades de negócio e turismo na região.

Além disso, ao adotar práticas de planejamento urbano inteligente e sustentável, reforçamos a identidade única da cidade, destacando-a como um local moderno, eficiente e preocupado com o bem-estar de seus habitantes e visitantes.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Compreender gargalos e definir rotas para a melhoria dos espaços

Iniciativas

- Realizar um levantamento detalhado das principais necessidades de infraestrutura urbana, como condições das vias, iluminação pública e acessibilidade.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais e órgãos governamentais para implementar melhorias emergenciais em pontos críticos da infraestrutura.
- Promover campanhas de conscientização para engajar a comunidade na conservação e manutenção da infraestrutura urbana, fortalecendo a identidade local.
- Iniciar a elaboração de um plano diretor de infraestrutura urbana, alinhado às diretrizes de desenvolvimento sustentável e às necessidades específicas da cidade.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Identificar linhas potenciais de financiamento e iniciar a aplicação das transformações planejadas

Iniciativas

- Implementar programas de capacitação para profissionais da área de infraestrutura urbana, visando elevar a qualidade dos serviços prestados.
- Estabelecer parcerias público-privadas para financiar e executar projetos de médio porte, como requalificação de praças e revitalização de áreas degradadas.
- Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado, com foco na acessibilidade, segurança viária e redução do congestionamento.
- Realizar consultas públicas para engajar a população na definição das prioridades e metas do plano diretor de infraestrutura urbana.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Institucionalizar a manutenção da qualidade da infraestrutura urbana como política de estado

Iniciativas

- Criar legislação municipal que estabeleça a obrigatoriedade da continuidade do plano diretor de infraestrutura urbana, garantindo que sua implementação não seja interrompida por mudanças políticas.
- Instituir um fundo municipal específico para financiar projetos de infraestrutura urbana de longo prazo, protegendo os investimentos contra oscilações orçamentárias.
- Estabelecer parcerias duradouras com instituições de ensino e pesquisa para promover a inovação e a sustentabilidade na gestão da infraestrutura urbana.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo da infraestrutura urbana, com indicadores de desempenho que permitam identificar e corrigir desafios de forma proativa.

DPF2 – PROMOÇÃO DA CULTURA E ARTESANATO LOCAIS

OBJETIVO

Fomentar a promoção da cultura e do artesanato local em Rio Verde de Mato Grosso, visando a preservar e valorizar as tradições regionais e promover o desenvolvimento e fortalecimento da identidade cultural da comunidade.

MACROMETA

Aumentar em 25% a participação relativa do turismo cultural na economia local até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir na promoção da cultura e do artesanato local é essencial para enriquecer a experiência dos visitantes, fortalecer o orgulho da comunidade em sua herança cultural e estimular o desenvolvimento econômico por meio do turismo.

A capacitação dos artesãos não apenas preserva as habilidades tradicionais, mas também abre portas para novas oportunidades de negócios e empregos. Além disso, a realização de eventos culturais e a criação de espaços de comercialização de produtos regionais não só promovem a cultura local, mas também incentivam o empreendedorismo e a diversificação da economia.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Compreender os produtos locais através de levantamento e seleção criteriosa

Iniciativas

- Realizar um mapeamento detalhado dos artesãos locais e suas principais atividades, identificando suas necessidades e potenciais de desenvolvimento.
- Estabelecer parcerias com associações de artesãos e órgãos governamentais para promover cursos de capacitação em técnicas tradicionais e gestão de negócios.
- Organizar eventos culturais, como feiras de artesanato e festivais folclóricos, para valorizar e divulgar a produção local.
- Criar espaços de comercialização de produtos regionais em pontos estratégicos da cidade, como praças e centros de turismo, para aumentar a visibilidade dos produtos artesanais.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Incentivar os produtos locais, destacando sua importância econômica e cultural

Iniciativas

- Ampliar a oferta de cursos de capacitação, incluindo temas como marketing digital e boas práticas ambientais, para fortalecer o empreendedorismo entre os artesãos.
- Desenvolver, em parceria e colaboração com localidades próximas, um calendário anual de eventos culturais, com atrações diversificadas que atraiam turistas e valorizem a cultura local.
- Estabelecer parcerias com agências de turismo para incluir roteiros de visitação aos ateliês de artesãos locais em pacotes turísticos.
- Implementar programas de certificação de qualidade para produtos artesanais, visando aumentar a competitividade dos produtos no mercado regional e nacional.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Monitorar o desempenho para avaliação e planejamento da valorização dos produtos locais

Iniciativas

- Instituir políticas e programas de incentivo para empresas que adquirirem produtos artesanais locais, estimulando o consumo e a valorização da produção regional.
- Criar um centro de referência do artesanato local, com espaços para exposição, venda e produção de peças artesanais, além de oferecer suporte técnico e comercial aos artesãos.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para desenvolver projetos de inovação no artesanato, explorando novas técnicas e materiais.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação do impacto das políticas de promoção do artesanato local, com indicadores de desempenho que permitam acompanhar o desenvolvimento do setor.

DPF3 - PRÁTICAS DE DESIGN SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

Posicionar Rio Verde de Mato Grosso como referência de práticas de design sustentável em seu ambiente urbano, visando não apenas à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos atuais, mas também para as futuras gerações.

MACROMETA

Reduzir em 20% o consumo de recursos naturais não renováveis em equipamentos públicos até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir na implementação de práticas de design sustentável é crucial para enfrentar os desafios contemporâneos de urbanização e garantir um desenvolvimento equilibrado e duradouro em Rio Verde de Mato Grosso.

Ao adotar materiais e processos construtivos sustentáveis, não só reduzimos o impacto ambiental da urbanização, mas também promovemos a eficiência energética, a resiliência urbana e a inclusão social. Dessa forma, ao nos tornarmos um exemplo de cidade sustentável, aumentamos nossa atratividade para investimentos, turismo e talentos, impulsionando assim o desenvolvimento econômico local de forma sustentável.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Compreender os potenciais dos municípios para a aplicação de práticas de design sustentável

Iniciativas

- Realizar um levantamento das necessidades de mobiliário urbano e equipamentos públicos na cidade, identificando oportunidades para a adoção de práticas de design sustentável.
- Estabelecer parcerias com empresas locais e fornecedores de materiais sustentáveis para desenvolver protótipos de mobiliário urbano e equipamentos públicos.
- Promover campanhas de conscientização sobre a importância do design sustentável na preservação do meio ambiente e na promoção da qualidade de vida na cidade.
- Iniciar a instalação piloto de mobiliário urbano e equipamentos públicos sustentáveis em áreas de grande circulação, como praças e parques.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Promover a Sustentabilidade Urbana e a Consciência Ecológica Através da Inovação e Educação

Iniciativas

- Expandir a implantação de mobiliário urbano sustentável para outras áreas da cidade, considerando as demandas identificadas no levantamento inicial.
- Desenvolver programas de capacitação para arquitetos, urbanistas e designers locais, visando disseminar boas práticas de design sustentável.
- Estabelecer critérios de sustentabilidade ambiental na legislação municipal, incentivando a utilização de materiais sustentáveis em projetos de infraestrutura urbana.
- Realizar workshops e seminários para compartilhar experiências e boas práticas de design sustentável com a comunidade e os profissionais da área.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Institucionalizar a adoção de práticas de design sustentável como política pública

Iniciativas

- Criar um conselho consultivo permanente composto por especialistas para monitorar e orientar a implementação contínua de práticas de design sustentável na cidade, independentemente das mudanças políticas.
- Instituir mecanismos de financiamento de longo prazo para projetos de infraestrutura urbana sustentável, garantindo recursos consistentes para investimentos futuros.
- Desenvolver um plano estratégico de longo prazo para a adoção gradual e sistêmica de práticas de design sustentável em todos os aspectos da vida urbana, alinhado com a Agenda 2030 da ONU.
- Estabelecer parcerias de cooperação técnica e financeira com organizações internacionais e outras cidades-modelo para compartilhar conhecimento, recursos e experiências.

EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

Este eixo visa promover a evolução de Rio Verde de Mato Grosso, incrementando e variando as experiências para moradores e visitantes. A meta é desenvolver vivências autênticas e de qualidade que se harmonizem com a identidade distinta do município. O objetivo central é elevar a qualidade de vida da população e intensificar de forma significativa a atração turística.

A exaltação da cultura e do dinamismo esportivo local é crucial, potencializada pela melhoria contínua da infraestrutura turística e esportiva. Este reforço não somente assegura uma experiência mais completa para os visitantes, mas também promove um desenvolvimento local sustentável, trazendo benefícios econômicos e de qualidade de vida para a comunidade, sempre priorizando saúde, segurança e bem-estar.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Diversificar e melhorar a qualidade das experiências oferecidas aos visitantes e à população local.	Alta, para fortalecer a competitividad e turística e o bem-estar dos moradores.	Conceber e divulgar experiências que ressaltem a cultura, a biodiversidade e a cordialidade local.	Implementar projetos que celebrem as tradições locais, a biodiversidade e a inovação em serviços e entretenimento.	Mediante a cooperação entre entidades públicas, empresas privadas e a sociedade civil, para criar e proporcionar vivências excepcionais.	Para fortalecer o senso de comunidade, promover a identidade de Rio Verde e estimular o turismo como vetor de desenvolvimento.	Engajamento comunitário ampliado, elevação da satisfação de visitantes e residentes, e promoção de um crescimento econômico resiliente e inclusivo.

EIXO 2

EIXO NORTEADOR

Experiências

OBJETIVO PRINCIPAL

Oferecer experiências autênticas e de alta qualidade que reflitam a identidade de Rio Verde de Mato Grosso.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos.

DRIVERS PORTADORES DE FUTURO (DPF)	OBJETIVOS	CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030
Recuperação de áreas verdes urbanas	Agregar valor por meio da biodiversidade local	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Agricultura e turismo rural	Incentivar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e agregação de valor pelo turismo rural	1 ERRADICAR A POBREZA; 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL; 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Aproveitamento dos recursos renováveis	Reduzir a dependência de fontes não renováveis de recursos	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS

DPF4 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES URBANAS

OBJETIVO

Implementar políticas de arborização urbana e criação de espaços verdes públicos, visando não apenas melhorar a experiência turística da região, mas também agregar valor por meio da experiência com a biodiversidade local.

MACROMETA

Aumentar em 15% a cobertura vegetal urbana de Rio Verde de Mato Grosso até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir na preservação e recuperação de áreas verdes urbanas é essencial para garantir um ambiente saudável e agradável para os cidadãos de Rio Verde de Mato Grosso, além de promover a atração de turistas e agregar valor à região. A criação de espaços verdes públicos é capaz de impulsionar o turismo e a economia local, gerando empregos e oportunidades de negócios relacionados à natureza e ao ecoturismo.

Ao aumentar a cobertura vegetal na cidade, não apenas melhoramos a qualidade do ar e a regulação térmica, mas também proporcionamos espaços de lazer e convivência para a população, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Criar condições favoráveis para o aprimoramento das áreas verdes urbanas

Iniciativas

- Realizar um levantamento das áreas verdes existentes na cidade e identificar aquelas que necessitam de intervenção para preservação e recuperação.
- Estabelecer parcerias com especialistas em urbanismo sustentável para desenvolver um plano de arborização urbana, definindo espécies adequadas para cada região da cidade.
- Realizar campanhas de conscientização e educação ambiental para incentivar a população a cuidar das áreas verdes urbanas e participar de ações de plantio e manutenção.
- Coletar e catalogar a flora nativa identificada durante o mapeamento, garantindo a representatividade genética das espécies da biodiversidade local.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Adotar um planejamento estratégico de marketing para posicionamento da cidade.

Iniciativas

- Identificar e monitorar fontes pontuais de poluição, como despejo de esgotos não tratados, descarte de produtos químicos e resíduos, atividades turísticas não regulamentadas.
- Estabelecer programas de educação continuada para manejo e conservação de recursos naturais entre artesão, associações de produtores rurais e comunidade.
- Implementar práticas de cooperação entre os produtores, incentivando a troca de conhecimentos e recursos para fortalecer a cadeia produtiva local.
- Definir pontos de venda estratégicos para os produtos locais e criar roteiros turísticos que incluam visitas às áreas de produção e degustação dos produtos.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Focar na personalização do serviço de hotelaria

Iniciativas

- Criação de um portal de turismo que agregue informações detalhadas sobre atrações, eventos e serviços locais, permitindo a personalização baseada em preferências. Pode servir como uma plataforma para empreendedores locais divulgarem seus serviços.
- Implementar programas de treinamento para hotéis, restaurantes, guias turísticos e outros prestadores de serviços locais.
- Desenvolver projetos de turismo comunitário que envolvam diretamente as comunidades locais na criação de experiências: tours culturais guiados por moradores, hospedagem em casas locais, e experiências imersivas baseadas no estilo de vida local.
- Analisar dados de padrões de movimento, preferências de visita e feedbacks para orientar decisões sobre melhorias.

DPF5 - AGRICULTURA E TURISMO RURAL

OBJETIVO

Incentivar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e a vinculação com o turismo rural, como o uso de técnicas de cultivo orgânico e agroecológico, visando garantir a segurança alimentar, e agregar valor à produção local.

MACROMETA

Aumentar em 25% o número de produtores familiares que ofertam atividades de turismo rural até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir na promoção da agricultura familiar e do turismo rural sustentável é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de Rio Verde de Mato Grosso. A agricultura familiar desempenha um papel crucial na produção de alimentos saudáveis, na conservação da biodiversidade e na preservação da cultura local.

A adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como o cultivo orgânico e agroecológico, e a vinculação da agricultura familiar com o turismo rural gera-se novas fontes de renda para os produtores, estimular a economia local e oferecer aos turistas experiências autênticas e enriquecedoras.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Compreender as carências dos produtores agrícolas locais e sensibilizá-los ao turismo rural

Iniciativas

- Realizar um mapeamento das propriedades rurais familiares no município e identificar aquelas interessadas em adotar práticas agrícolas sustentáveis.
- Oferecer capacitação técnica e apoio financeiro para os agricultores familiares interessados em realizar a transição para o cultivo orgânico e agroecológico.
- Promover a criação de uma rede de comercialização de produtos da agricultura familiar, incluindo feiras livres, cooperativas e programas de compra institucional.
- Desenvolver roteiros turísticos que incluam visitas a propriedades rurais familiares, oferecendo aos turistas a oportunidade de conhecer de perto o modo de vida no campo.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Fortalecer as capacidades dos produtores locais, inserindo-os em novos mercados

Iniciativas

- Ampliar os programas de capacitação para os agricultores familiares, incluindo temas como manejo sustentável do solo, diversificação de cultivos e boas práticas de gestão.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para desenvolver projetos de pesquisa e extensão voltados para a agricultura familiar e o turismo rural sustentável.
- Criar uma marca coletiva para os produtos da agricultura familiar, visando valorizar a identidade local e aumentar sua visibilidade nos mercados regionais e turísticos.
- Promover eventos e festivais temáticos, como a Semana da Agricultura Familiar e o Dia do Turismo Rural, para divulgar e celebrar a cultura e os produtos locais.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Desenvolver políticas públicas e mensurar impactos

Iniciativas

- Vincular os programas de apoio às principais políticas públicas de fomento à agricultura familiar e ao turismo rural sustentável, garantindo incentivos para o consumo de produtos locais.
- Definir estratégias para viabilizar a criação de um fundo municipal específico para financiar projetos e iniciativas relacionadas à agricultura familiar e ao turismo rural sustentável.
- Estabelecer parcerias entre órgãos governamentais e OSCs para promover a certificação e a promoção dos produtos da agricultura familiar.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais das iniciativas de promoção da agricultura familiar e do turismo rural sustentável.

DPF6 - APROVEITAMENTO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS

OBJETIVO

Promover o estímulo ao uso de recursos renováveis em Rio Verde de Mato Grosso, visando a reduzir a dependência de fontes não renováveis e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

MACROMETA

Alcançar 20% de participação de energias renováveis na matriz energética de Rio Verde de Mato Grosso até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir no estímulo ao uso de recursos renováveis é essencial para garantir a sustentabilidade ambiental e econômica de Rio Verde de Mato Grosso. A transição para energias renováveis, como solar e eólica, não apenas reduz a emissão de gases de efeito estufa e a dependência de combustíveis fósseis, mas também cria oportunidades de emprego e desenvolvimento tecnológico local.

A substituição de produtos não renováveis por alternativas mais duradouras contribui para a redução do consumo de recursos naturais e dos resíduos gerados, promovendo uma economia circular e mais sustentável.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Reconhecer os potenciais locais para o melhor aproveitamento de recursos renováveis

Iniciativas

- Realizar um levantamento das potencialidades locais para a geração de energia solar e eólica, identificando áreas adequadas para a instalação de painéis solares e turbinas eólicas.
- Promover campanhas de conscientização sobre os benefícios do uso de energias renováveis, destacando os incentivos fiscais e financeiros disponíveis para sua adoção.
- Prospectar parcerias para viabilizar linhas de crédito e financiamento subsidiado para a instalação de sistemas de energia solar e eólica em espaços públicos, residências e empresas.
- Incentivar a substituição de produtos não renováveis por alternativas mais duradouras, como a utilização de utensílios domésticos e embalagens biodegradáveis.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Normalizar a utilização de recursos renováveis, resgatando boas práticas e saberes locais

Iniciativas

- Implementar programas de capacitação para profissionais locais nas áreas de energia solar e eólica, visando aumentar a mão de obra qualificada disponível para instalação e manutenção de sistemas renováveis.
- Estabelecer normas e padrões de qualidade para os equipamentos de energia solar e eólica comercializados na cidade, garantindo sua eficiência e segurança.
- Realizar parcerias com empresas do setor privado para a implantação de projetos-piloto de energia solar e eólica em edifícios públicos e privados, como escolas, hospitais e indústrias.
- Incentivar o reconhecimento dos saberes tradicionais vinculados à utilização de recursos locais, renováveis e de baixo custo, por meio de editais e programas de incentivo.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Institucionalizar a política municipal de alteração da matriz de consumo em prol dos recursos renováveis

Iniciativas

- Estabelecer planos de longo prazo para a migração da matriz energética ao uso de energias renováveis, garantindo sua continuidade no tempo.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação do progresso na adoção de energias renováveis, com indicadores de desempenho que permitam acompanhar o aumento da participação dessas fontes no município.
- Desenvolver programas de educação ambiental nas escolas e comunidades locais, promovendo a conscientização sobre a importância das energias renováveis para o futuro sustentável da cidade.
- Expandir a infraestrutura de geração de energia renovável, com a instalação de parques solares e eólicos em áreas públicas e privadas.

EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência

Este eixo enfatiza a excelência nos serviços de hospitalidade, visando que residentes e visitantes de Rio Verde de Mato Grosso tenham acesso a uma recepção amistosa e serviços primorosos que refletem o compromisso da cidade com a vida saudável e a sustentabilidade. A promoção de práticas sustentáveis é crucial para preservar o ambiente local, aprimorar a qualidade de vida e impulsionar o desenvolvimento consciente.

A inclusão social e o bem-estar são essenciais para fomentar uma comunidade equitativa e harmoniosa. Um ambiente urbano que é saudável e inclusivo para seus cidadãos é, por extensão, acolhedor e atrativo para os visitantes. Espera-se, então, por meio deste eixo, elevar padrões de hospitalidade e oferecer serviços de qualidade.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Elevar os padrões de serviços e hospitalidade para atender e superar as expectativas.	Média, fundamental para a fidelização de turistas e a atração de novos residentes.	Aprimorar os padrões de serviços e hospitalidade, investindo na capacitação dos prestadores de serviços e na melhoria da infraestrutura de acolhimento.	Treinamento de pessoal e melhoria das instalações turísticas e públicas.	Promover o treinamento de prestadores de serviços e aprimorar a oferta de hospedagem e gastronomia com opções que favoreçam o bem-estar.	Para garantir que a experiência em Rio Verde, seja positiva e encoraje o retorno e a recomendação.	Enriquecimento da experiência turística com opções saudáveis e sustentáveis, elevando a satisfação dos visitantes e moradores, e fomentando uma economia local vibrante e consciente.

EIXO 3

EIXO NORTEADOR

Hospitalidade

OBJETIVO PRINCIPAL

Assegurar uma acolhida calorosa e serviços de alta qualidade para todos os visitantes e moradores.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência.

DRIVERS PORTADORES DE FUTURO (DPF)	OBJETIVOS	CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030
Hospitalidade acolhedora e sustentável	Elevar os padrões de serviços e hospitalidade, fortalecendo a economia local	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Empreendedorismo de excelência	Promover igualdade de acesso a oportunidades educacionais, de saúde e habitacionais	1 ERRADICAR A POBREZA; 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Incentivo ao turismo de experiência	Familiarizar os consumidores e visitantes com os diferenciais de Rio Verde	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS

DPF7 - HOSPITALIDADE ACOLHEDORA E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

Promover a inovação e diversificação das atrações turísticas, reforçando o posicionamento do município como um destino de referência nacional, ao mesmo tempo, em que se contribui para a preservação cultural e ambiental.

MACROMETA

Aumentar em 50% a participação da comunidade nas ações de turismo até 2032.

JUSTIFICATIVA

Este plano visa não apenas diversificar as ofertas turísticas e culturais do município, mas também proteger e valorizar seu patrimônio natural e histórico. Através da inclusão de atividades inovadoras e sustentáveis, busca-se atrair um público mais amplo, gerando receita e promovendo o desenvolvimento econômico local de forma equilibrada e responsável.

Incentivando a participação da comunidade e dos empreendedores locais no processo, o projeto fortalece o tecido social e econômico, fomentando a criação de empregos e o surgimento de novas empresas no setor turístico.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Fomentar a participação comunitária e o engajamento social no desenvolvimento turístico

Iniciativas

- Considerar participação colaborativa para que moradores e visitantes possam sugerir e votar em novas ideias de atrações turísticas e culturais.
- Organizar eventos de networking para empreendedores locais, artesãos, artistas e outros profissionais do turismo para incentivar parcerias e projetos conjuntos.
- Implementar programas de educação Ambiental e cultural nas escolas, visando sensibilizar as novas gerações sobre a importância da conservação do patrimônio local.
- Realizar diagnósticos participativos para identificar potenciais atrações turísticas inexploradas, incluindo recursos naturais, históricos e culturais.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Ampliar e qualificar a infraestrutura turística e cultural do município

Iniciativas

- Mapear e planejar a restauração de locais históricos e revitalização de espaços públicos, transformando-os em pontos de interesse turístico e cultural.
- Promover a implementação de rotas turísticas temáticas, como caminhos históricos, trilhas ecológicas e circuitos gastronômicos, que explorem a diversidade e riqueza local.
- Incentivar o desenvolvimento de aplicativos móveis e tecnologias de realidade aumentada que enriqueçam a experiência do visitante, oferecendo informações detalhadas e interativas sobre pontos de interesse.
- Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa para desenvolver projetos de turismo sustentável e conservação do patrimônio.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Consolidar o município como um destino turístico inovador e sustentável, reconhecido nacionalmente

Iniciativas

- Criar um selo de qualidade para empresas e serviços turísticos que adotem práticas de sustentabilidade e inovação, incentivando o turismo responsável.
- Desenvolver uma campanha de marketing de longo prazo para promover o município como destino turístico, destacando suas iniciativas inovadoras, atrações únicas e compromisso com a sustentabilidade.
- Implementar um sistema de monitoramento para avaliar o impacto das atividades turísticas no patrimônio cultural e ambiental, ajustando políticas e práticas conforme necessário.
- Organizar fóruns anuais de turismo para compartilhar as melhores práticas, discutir novas tendências e colaborar em projetos de desenvolvimento turístico sustentável com outras cidades e regiões.

DPF8 - EMPREENDEDORISMO DE EXCELÊNCIA

OBJETIVO

Fomentar a educação empreendedora com vistas ao desenvolvimento de novos empreendimentos e à diversificação da economia local ao longo do tempo, incentivando responsabilidade socioambiental e o trabalho cooperado.

MACROMETA

Ampliar em 30% o número de instituições de ensino que aplicam abordagens de educação empreendedora até 2032.

JUSTIFICATIVA

A estratégia representa uma resposta abrangente e vital para enfrentar desafios sociais, buscando aprimorar significativamente as condições de vida e igualdade de oportunidades na comunidade.

Ao capacitar os empreendedores locais e promover um ambiente favorável à criação de novos negócios no município, não apenas diversificamos a oferta da economia local, mas também estimulamos a inovação e a atratividade do território. Além disso, ao incentivar a participação social responsável e o trabalho cooperado, fortalecemos os laços comunitários e promovemos o desenvolvimento inclusivo e equitativo.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Sensibilizar o município sobre a relevância do empreendedorismo local

Iniciativas

- Realizar workshops em empreendedorismo para membros da comunidade interessados em iniciar negócios na área turística, abordando temas como gestão financeira, marketing e atendimento ao cliente.
- Criar um programa de mentoria local para empreendedores iniciantes, proporcionando orientação entre pares do município.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e organizações locais para oferecer cursos e treinamentos em empreendedorismo para jovens e adultos, visando desenvolver habilidades empreendedoras desde cedo.
- Incentivar a criação de redes de colaboração entre empreendedores locais, promovendo a troca de experiências e o trabalho conjunto.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Fortalecer a rede empresarial local, fortalecendo a marca empreendedora do município

Iniciativas

- Desenvolver um plano estratégico de desenvolvimento do ambiente de negócios local, em conjunto com os empreendedores locais e outros stakeholders, identificando oportunidades de negócios e áreas prioritárias para investimento.
- Implementar programas de marketing e divulgação para atrair novos negócios e promover os empreendimentos locais.
- Estabelecer programas de incubação para projetos empreendedores na área turística, com condições favoráveis para incentivar o investimento e a inovação nos negócios locais.
- Realizar feiras e eventos de promoção do empreendedorismo local, proporcionando um espaço para os empreendedores locais apresentarem seus produtos e serviços e estabelecerem parcerias comerciais.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Institucionalizar políticas públicas de apoio ao empreendedorismo, garantindo sua continuidade e sustentabilidade ao longo do tempo

Iniciativas

- Expandir a infraestrutura de apoio aos empreendedores locais, com a criação de espaços de coworking, incubadoras de negócios e centros de inovação, para estimular a colaboração e novas ideias.
- Criar instâncias de governança compartilhada entre o setor público local e associações empresariais e comerciais, para o tratamento conjunto de pautas do ambiente de negócios.
- Incorporar a educação empreendedora nas escolas locais, integrando o empreendedorismo ao currículo escolar e preparando os jovens para o mercado de trabalho do futuro.
- Estabelecer certificações que promovam a responsabilidade social nos empreendimentos locais, garantindo o respeito ao meio ambiente e às comunidades locais.

DPF9 - INCENTIVO AO TURISMO DE EXPERIÊNCIA

OBJETIVO

Incentivar a aproximação dos consumidores e visitantes ao modo de vida e técnicas de produção da população local, valorizando os saberes tradicionais e a rica diversidade cultural e gastronômica do município.

MACROMETA

Aumentar em 50% o número de visitantes que participam de atividades de turismo de experiência até 2032.

JUSTIFICATIVA

O turismo de experiência é essencial para enriquecer a oferta turística e a atratividade de Rio Verde de Mato Grosso, proporcionando aos visitantes uma experiência autêntica e deixando vontade de retornar. Ao promover a interação entre os turistas e a comunidade local, valorizamos os saberes tradicionais, preservamos a cultura e estimulamos o desenvolvimento econômico sustentável.

A rica diversidade cultural e gastronômica da região, com as particularidades de Rio Verde, fortalece a identidade local e aumenta a atratividade do destino turístico por meio de sua oferta gastronômica e cultural.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Reconhecer e sensibilizar sobre a identidade municipal

Iniciativas

- Realizar mapeamento dos saberes tradicionais e técnicas de produção da população local, identificando oportunidades para a promoção do turismo de experiência.
- Estabelecer parcerias com associações comunitárias e entidades culturais para desenvolver roteiros turísticos que valorizem a cultura e os saberes tradicionais da região.
- Promover eventos e festivais culturais que destaquem a diversidade cultural e gastronômica de Rio Verde de Mato Grosso.
- Desenvolver materiais de divulgação e promoção do turismo de experiência, destacando os atrativos culturais, gastronômicos e históricos da região e incentivando a visita dos turistas.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Viabilizar iniciativas de turismo de experiências, aperfeiçoando competências locais

Iniciativas

- Implementar programas de capacitação para os prestadores de serviços turísticos, visando melhorar a qualidade do atendimento aos visitantes.
- Criar espaços de comercialização de produtos locais, como feiras de artesanato e gastronomia, para estimular o consumo de produtos da região e gerar renda para os produtores locais.
- Estabelecer parcerias com escolas e universidades para promover o intercâmbio cultural e educacional entre os moradores locais e os turistas.
- Realizar ações de sensibilização e conscientização junto à comunidade local sobre a importância do turismo de experiência para o desenvolvimento econômico e cultural da região.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Implementar um plano de negócios e marketing para o crescimento da cultura gastronômica

Iniciativas

- Estabelecer campanhas contínuas de sensibilização sobre a importância dos saberes locais para o desenvolvimento de práticas rentáveis de produção e consumo sustentáveis no município.
- Desenvolver programas de preservação e valorização do patrimônio cultural e natural da região, assegurando a sua conservação para as gerações futuras.
- Expandir a oferta de atividades e experiências relacionadas ao turismo de experiência, diversificando os roteiros turísticos e atraindo diferentes perfis de visitantes.
- Estabelecer indicadores de monitoramento e avaliação para acompanhar o impacto do turismo de experiência no desenvolvimento econômico, social e cultural de Rio Verde de Mato Grosso.

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual, Presença Digital

Este eixo visa ampliar a visibilidade de Rio Verde de Mato Grosso, aprimorando a comunicação entre os residentes, turistas e potenciais investidores através de iniciativas destinadas a modernizar a infraestrutura de comunicação e realçar os atributos de bem-estar e sustentabilidade do município. A promoção do compromisso com a preservação cultural e ambiental é de suma importância para fortalecer a identidade municipal, atrair visitantes e enriquecer a oferta cultural e social.

Ao respaldar empreendimentos locais associados ao ecossistema de inovação, Rio Verde almeja a consolidação como um polo de avanço tecnológico e social, gerando repercussões benéficas tanto para a vida quotidiana da população quanto para o horizonte sustentável da urbe.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Superar a limitada exposição mediática e o desconhecimento das peculiaridades regionais.	Alta, essencial para promover o crescimento econômico sustentável e o turismo responsável.	Implementar uma estratégia de comunicação integrada e diversificada.	Produzir e compartilhar conteúdo que ressalte os pontos fortes, as oportunidades e as iniciativas de bem-estar e sustentabilidade de Rio verde.	Utilizar plataformas digitais, mídia tradicional, eventos e parcerias estratégicas para disseminar informações.	Para elevar a percepção pública de Rio Verde como um destino que combina turismo, saúde e vida sustentável.	Melhoria na imagem pública e aumento do interesse por parte de turistas, investidores e residentes potenciais.

EIXO 4

EIXO NORTEADOR

Comunicação

OBJETIVO PRINCIPAL

Elevação da visibilidade e da compreensão do valor de Rio Verde de Mato Grosso a nível local, nacional e internacional.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual, Presença Digital.

DRIVERS PORTADORES DE FUTURO (DPF)	OBJETIVOS	CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030
Promoção da cultura e artes	Fortalecer a identidade cultural e atrair turistas para Rio Verde	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
Acesso à tecnologia e inovação	Democratizar o acesso à tecnologia e estimular a inovação e o desenvolvimento de competências digitais	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Juventude em ascensão	Garantir uma sucessão sustentável, fortalecendo a identidade local para as gerações futuras	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

DPF10 - PROMOÇÃO DA CULTURA E ARTES

OBJETIVO

Elevar a identidade e cultura local por meio de eventos, festivais e exposições, melhorando a experiência econômica e social dos residentes e turistas em Rio Verde de Mato Grosso.

MACROMETA

Fortalecer em 80% o senso de pertencimento da comunidade e a visibilidade da cidade como centro turístico.

JUSTIFICATIVA

A promoção e valorização dos símbolos culturais de Rio Verde serão intensificadas mediante a apresentação das tradições locais, seguida pela exposição de novas intervenções visuais destinadas a atrair visitantes e fortalecer uma identidade cultural comum.

Ao fomentar a participação da comunidade em atividades culturais e elevar o prestígio da cidade como um destino cultural nacional, estimula-se a geração de empregos e renda ao mesmo tempo, em que fortalece o sentimento de pertencimento local. Complementada por políticas de apoio à cultura e iniciativas de capacitação, cria-se um ambiente cultural vibrante, acarretando benefícios tangíveis para a cidade.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Criar uma agenda local de festivais e eventos de memória da cultura e identidade da cidade

Iniciativas

- Realizar um levantamento abrangente da cena cultural de Rio Verde, identificando os principais eventos, festivais, exposições e manifestações artísticas da região.
- Criar instalações artísticas temporárias que incorporem elementos da nova identidade visual em espaços públicos da cidade.
- Desenvolver um plano de ação detalhado, estabelecendo metas específicas e estratégias para promover e fortalecer a cultura local.
- Desenvolver uma plataforma online interativa onde os residentes possam contribuir com ideias para a nova identidade visual e levantamento de tradições culturais, aumentando o engajamento da comunidade.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Realizar uma seleção de artesões e empreendedores locais para realizar atividades de exposição

Iniciativas

- Realizar festivais de música, teatro, dança e outras manifestações artísticas, envolvendo artistas locais e atraindo público de outras regiões.
- Criar um espaço permanente para exposições de arte e cultura, oferecendo oportunidades para artistas locais e itinerantes.
- Oferecer cursos e oficinas de formação para artistas e profissionais da cultura, capacitando-os para desenvolverem suas habilidades e ampliarem seus horizontes criativos.
- Implementar um programa de incentivo financeiro ou benefícios para empresas e instituições que adotarem a nova identidade visual em suas comunicações e fachadas.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Mapear editais de incentivo à cultura e artesanato

Iniciativas

- Estabelecer mecanismos de financiamento contínuo para projetos culturais, garantindo a sustentabilidade das atividades culturais no município.
- Implementar um programa de preservação e manutenção da identidade visual, garantindo que os elementos gráficos e de comunicação sejam mantidos ao longo do tempo e não se deteriorem.
- Promover parcerias com eventos e festivais locais para integrar a nova identidade visual em suas comunicações e decorações, fortalecendo a imagem da cidade e atraindo um público mais amplo.
- Construir um centro de memória dedicado à preservação e promoção da história, cultura e identidade da cidade, oferecendo exposições permanentes e programas educativos.

DPF11 - ACESSO À TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OBJETIVO

Democratizar o acesso à tecnologia e estimular a inovação e o desenvolvimento de competências digitais na comunidade de Rio Verde de Mato Grosso, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento local.

MACROMETA

Garantir que 80% da população apresente habilidades digitais básicas até 2032.

JUSTIFICATIVA

A universalização do acesso à tecnologia em Rio Verde transcende o simples aumento da conectividade, servindo como um vetor chave para fomentar a inovação e o aprimoramento de habilidades digitais entre os moradores.

Ao assegurar que todos tenham acesso à internet de alta velocidade, capacitar os residentes com competências digitais e incentivar a aplicação da tecnologia em empreendimentos e criação de empregos, o plano não somente facilita a integração da comunidade na era digital, mas também busca promover a inclusão social e consolidar o ecossistema local para o empreendedorismo no setor tecnológico.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Identificar a necessidade de acesso tecnológico tanto em áreas urbanas quanto rurais

Iniciativas

- Efetuar um estudo detalhado sobre a infraestrutura tecnológica presente em Rio Verde, abrangendo a extensão da cobertura de internet de alta velocidade e a acessibilidade de locais com internet pública.
- Mapear as necessidades e interesses da população local quanto ao uso de tecnologias.
- Elaborar um roteiro de ações detalhando métodos para ampliar o acesso à internet, promover a formação em tecnologia digital e fomentar a inovação e o empreendedorismo no setor tecnológico.
- Lançar campanhas de marketing digital visando atingir e engajar o máximo de pessoas possível.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Organizar uma seleção de serviços e empresas que possam contribuir para a transformação digital

Iniciativas

- Estender a rede de internet de alta velocidade na cidade, através da instalação de mais pontos de conexão e aprimoramento da infraestrutura já existente.
- Desenvolver programas educacionais focados em tecnologia digital nas instituições de ensino, qualificando educadores e fornecendo equipamentos tecnológicos para estudantes.
- Estabelecer um centro de inovação para abrigar incubadoras e aceleradoras de novas empresas, incentivando a realização de eventos voltados para inovação e negócios.
- Acompanhar de forma contínua a evolução do acesso à internet de alta velocidade, o desenvolvimento de competências digitais na população e o surgimento de empresas e startups no segmento tecnológico.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Avaliar a percepção da comunidade sobre os programas de facilitação do acesso digital na cidade

Iniciativas

- Executar enquetes e sondagens junto aos moradores para medir o grau de contentamento com os programas vigentes.
- Promover encontros anuais com representantes da comunidade para compartilhar os avanços do projeto e debater estratégias para a ampliação constante do acesso às tecnologias.
- Sustentar iniciativas de educação em tecnologia digital e suporte ao crescimento de negócios e startups na área de tecnologia.
- Formar alianças duradouras que contribuam para o reforço do ambiente inovador local e a promoção de respostas tecnológicas aos desafios enfrentados pela população.

DPF12 - JUVENTUDE EM ASCENSÃO

OBJETIVO

Assegurar uma transição sustentável em Rio Verde de Mato Grosso, reforçando a cultura local para as próximas gerações e promovendo o engajamento ativo dos jovens na formulação do destino da cidade.

MACROMETA

Incrementar em 30% o envolvimento direto dos jovens em iniciativas e atividades comunitárias até o ano de 2032.

JUSTIFICATIVA

Ao potencializar a atuação e a participação dos jovens, investe-se não só na renovação estratégica e criativa da administração municipal, mas também na unificação comunitária e na sensação de identificação entre as gerações presentes e vindouras.

Incentivar a juventude a oferecer suas visões e inovações para o avanço local fomenta a pluralidade de ideias e a inventividade, elementos vitais para o desenvolvimento de uma comunidade mais forte e capaz de se adaptar a novos desafios globais.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO
(Em até 1 ano)

Orientação

Fortalecer a participação dos jovens através do diálogo e cooperação

Iniciativas

- Conduzir estudos e diálogos com a juventude de Rio Verde para captar suas necessidades, interesses e visões para a cidade.
- Formar equipes de trabalho compostas por jovens para desenvolver conjuntamente estratégias e iniciativas que incentivem sua participação comunitária.
- Promover oficinas e eventos educativos para aprimorar competências em liderança, inovação e engajamento cívico entre os jovens.
- Firmar colaborações com instituições educacionais e entidades locais para oferecer programas de estágio, ações voluntárias e orientação profissional para o público jovem.

MÉDIO PRAZO
(Em até 2 anos)

Orientação

Empoderar os jovens por meio de ambientes acolhedores, atividades envolventes e orientação especializada

Iniciativas

- Estabelecer locais físicos e online específicos para o público jovem, tais como centros de convivência e fóruns digitais, visando estimular o diálogo e o trabalho conjunto.
- Organizar eventos focados nos interesses juvenis, como festivais culturais, competições esportivas e exposições de arte.
- Implementar programas de orientação e construção de redes de contato que unam jovens a figuras de referência na comunidade, empreendedores e especialistas de diversos setores.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos e ações idealizadas por jovens que visem solucionar questões locais e incentivar o progresso social na comunidade.

LONGO PRAZO
(4 anos em diante)

Orientação

Formalizar o engajamento juvenil com foco na sua permanência e transição

Iniciativas

- Avaliar e acompanhar sistematicamente o impacto das ações voltadas para o reforço juvenil, organizando estudos regulares e diálogos com a população para assegurar sua continuidade e adequação futura.
- Implementar um órgão de representação juvenil para defender seus interesses e influenciar nas decisões do governo local.
- Construir colaborações duradouras que propiciem aos jovens acessos a empregos, capacitação e avanço na carreira profissional.
- Formalizar iniciativas e políticas que fomentem a atuação e a liderança dos jovens, assegurando sua persistência além das alterações administrativas.

CIDADE EMPREENDEDORA

SEBRAE